

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

Alocação de Salas - NCE

Plano de Projeto

Bruno Hryniewicz dos Santos Cruz - 115150099,
Miguel Angelo Santos Bicudo - 116033119,
Nickolas Gomes Pinto - 114148170

1 Introdução

O objetivo deste documento é conter as informações que permeiam a execução e organização do projeto.

❖ Descrição do Projeto

Tem como objetivo desenvolver uma plataforma/aplicação confiável, segura, funcional, de fácil uso (E outros requisitos listados em outros documentos), que visa a solicitação de alocação e reservas de espaços (Salas, Laboratórios, Anfiteatros e afins) do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais - NCE, localizado no Campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

❖ Justificativa

Atualmente, o Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais - NCE realiza a alocação e reserva de seus espaços e dependências de uma maneira muito arcaica e nada funcional.

A mesma é feita informalmente, por solicitações via E-mail com o responsável ou através de conversas de corredores. Observa-se que esse método além de não ser muito viável, ainda é muito inseguro, pois não há nenhuma verificação ou validação dessas informações.

Todos esses problemas e todos os outros associados ao atual modo de alocação/reserva de um espaço no NCE (Usarei só NCE daqui pra frente para me referir ao Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais), tornam inviável o efetivo modus operandi.

Visto este problema,

❖ Benefícios

Através de nossa aplicação, não só será possível realizar a ação de solicitação de maneira mais simples, direta, clara e segura, mas toda a gerência das dependências poderá ser feita, como infraestrutura do local, histórico de uso, sinalização e etc.

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

2 Organização do Projeto

Como é um projeto com uma equipe pequena (Três membros), nos dividimos de maneira que cada um atue em sua especialidade, porém, somos uma equipe totalmente aberta ao diálogo e livre na rigidez das atribuições de funções, de forma que com um simples diálogo, podemos reformular os responsáveis por determinada ação. Quanto as especialidades:

- Coordenação, gerência e documentação: Nickolas Gomes.
- Implementação e desenvolvimento: Bruno Cruz.
- Arquitetura e requisitos: Miguel Bicudo.
- Teste: Bruno Cruz, Nickolas Gomes, Miguel Bicudo.

❖ Estratégias de condução

Iremos adotar um modelo ágil de desenvolvimento, baseado em SCRUM, com um pouco da ideologia do PM Canvas, de forma a termos foco e objetivo na definição de nossas metas/atribuições/tarefas. Toda a listagem de tarefas deve ser a mais simples e clara o possível, de forma que possa escrita da maneira mais reduzida o possível.

Todo o modelo organizacional é feito seguindo o padrão Kanban (na plataforma Pipefy), de forma que Cards serão criados para cada tarefa a ser executada, e esse mesmo card será selecionado por um membro de acordo com a sua afinidade ou experiência prévia. Um conjunto de cards será feito para cada sprint.

Ao final de cada sprint será feita uma avaliação geral de rendimento e levantamento de melhorias/pontos negativos, de forma que essas medidas serão usadas para o melhor aproveitamento de outras sprints.

De um modo geral, todo o progresso será medido através da análise do quadro Kanban.

- **Observação:** Como se trata de um projeto de nível reduzido, decidimos que o número ideal de sprints seria cerca de 3 para cada grande marco de entrega. Uma inicial, para listarmos o que deve ser feito e pensarmos na melhor organização de como resolver cada ponto (tarefa), outra “intermediária” para de fato desenvolver cada tarefa (já organizada e detalhada na primeira) e a última para avaliação do que foi feito, e para melhorias. Lembrando que, melhorias de sprint’s passadas são prioritárias e serão desenvolvidas na Sprint “intermediária” na frente de outras tarefas.

3 Processo de Desenvolvimento e Medidas

- Todo o processo será feito pela equipe de forma a seguir os padrões das metodologias ágeis.
- Iremos nos encontrar e, em reunião, definir o escopo e objetivo de cada Sprint, assim como seus entregáveis.
- Ao final de cada desenvolvimento (sprint), os resultados devem ser revistos em equipe e conferidos com os StakeHolders. A fim de avaliar se foram satisfatórios e, fazer mudanças caso necessário.

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

- Ao final de cada marco (conjunto de sprints), a equipe irá se reunir e conferir detalhadamente todos os resultados obtidos, a fim de fazer uma avaliação crítica sobre os mesmo.
- Relatórios serão gerados para o desenvolvimento de partes críticas e importantes do sistema, porém, ao final de cada marco, deve existir um relatório de tudo o que foi desenvolvido no mesmo.
- Como nós mesmos somos nossos Stakeholders, a métrica de avaliação principal será a nossa avaliação sobre a clareza e conteúdo da documentação, assim como a avaliação do professor.

4 Pontos importantes de desenvolvimento e seus objetivos de alto nível

Os objetivos de alto nível foram retirados, uma boa parte, em cima dos entregáveis de cada marco, visto que os mesmo definem em alto nível todo um modelo.

Fase	Iteração	Objetivo Primario (riscos/casos de uso)	Scheduled Start/Stop	Esforço estimado (dias corridos)
Começo	M0	<ul style="list-style-type: none"> Ø Estudo da viabilidade do projeto. Ø Estabelecimento das parcerias necessárias. Ø Encontro com todos os envolvidos para uma primeira conversa e levantamento de todos os pontos. 	04/09/2018 11/09/2018	7 dias

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

Elaboração	M1	<ul style="list-style-type: none"> Ø Levantamento do processo legal envolvido (como funciona o atual método de alocação/reserva) e os aspectos envolvidos. Ø Identificação das atividades e processos envolvidos (definição do problema e entendimento de todo o modelo organizacional do NCE que envolve essa questão). Ø Definição do modelo de desenvolvimento a ser adotado. (SCRUM + PM CANVAS) Ø Definição do cronograma. 	11/09/2018 24/09/2018	13 dias
Elaboration	M2	<ul style="list-style-type: none"> Ø Plano de Iterações. Ø Inclusão de uma lista detalhada de tarefas e de um gráfico burndown. Ø Definir todos os modelos de análise (diagramas). Ø Documento de arquitetura. Ø Documento de requisitos não-funcionais. 	24/09/2018 15/10/2018	21 dias

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

Elaboração	M3	Ø Plano de uso do controle de versões e modificações do projeto. Ø Plano de testes. Ø Plano de controle de qualidade e monitoramento do projeto. Ø Estimativa de custo.	04/12/2018 ??/??/2018	?? dias
Elaboração	M4	Ø Apresentação do projeto final.	11/12/2018	1 dia

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

5 Desenvolvimento

Todo o desenvolvimento será de forma incremental, obedecendo às metodologias ágeis, iremos usar como base o SCRUM, todo o gerenciamento de fluxo de trabalho e plano de iterações está sendo feito na plataforma Pipefy, onde definimos nosso quadro Kanban de acordo com o WorkFlow que será definido a seguir.

A criação de tarefas será conforme for a necessidade e objetivo da sprint da semana, se houver reparos remanescentes de tarefas passadas, o mesmo será movido para a fase de “Refazer”, e terá um Label de prioridade, sinalizando que é uma modificação e precisa de certa urgência. Ao definirmos o objetivo principal de uma sprint, iremos recolher as tarefas correspondentes do backlog e criar mais, caso for necessário, e trabalhar em cima daquelas tarefas.

Após a conclusão da Sprint, as tarefas serão movidas para a fase de “Testes”, onde serão verificadas se satisfazem corretamente os objetivos estipulados.

Após a fase de “Teste”, tarefas que não passaram, vão para a fase de “Refazer” e as “aprovadas” vão para a fase “Done”, onde permaneceram até ser constatado que realmente não há mudanças próximas. Mas, se futuramente ocorrer uma mudança, elas retornam ao fluxo principal de elaboração e segue todas as etapas descritas anteriormente.

Tarefas adicionais, que surgem fora de uma sprint ou que não estavam definidas nos objetivos principais de alto nível, são alocadas na fase “Tarefas Adicionais - Melhorias”, que corresponde a melhorias ou quaisquer atividades que forem a surgir.

Tarefas que devem ser realizadas (desenvolvidas), devem ser alocadas na fase “Desenvolvimento”.

Alocação de Salas - NCE	
Plano de Projeto	Data: 02/12/2018 (última modificação)

6 Lições Aprendidas

Podemos perceber o quão difícil é o levantamento de pontos importantes para a documentação de um software, em especial, o quão difícil é estabelecer um cronograma (organização mínima), de forma que podemos estruturar todo um projeto em cima desse cronograma. É um workflow que define da melhor forma o modo da equipe lidar com as tarefas.

Outro ponto que percebemos, é a dificuldade em atribuir e oficializar funções em um time pequeno, visto que o time é multidisciplinar e interativo o suficiente para executar diversas tarefas em conjunto ou individual entre os membros.